

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8550 | Salvador, de 20.01.2023 a 22.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



MUNDO

## Mais Estado, menos mercado

A realidade no mundo mostra que é preciso o Estado investir porque a economia sozinha não faz milagre. A OIT estima que a taxa de

desemprego global vai aumentar, chegando a um total de 208 milhões de pessoas sem carteira assinada.

Página 4

PARA CONSTRUIR O BB QUE O BRASIL PRECISA, VOTE EM

ELEIÇÃO CAREF 1º TURNO DE 20 A 26 DE JANEIRO NO SISBB

**KELLY QUIRINO**  
REPRESENTATIVIDADE IMPORTA

**F6073227** CAREF para todas



FLICKR - CC

De acordo com a OIT, deve haver este ano aumento do desemprego no mundo, de cerca de 3 milhões de pessoas, atingindo o total de 208 milhões

**Agricultura familiar para a erradicação da fome**

Página 2

**Bancos enxugam a rede de atendimento**

Página 3

# Incentivo à agricultura familiar

Empoderamento ajudaria a combater a fome, hoje elevada

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** o retorno do Brasil ao Mapa da Fome, mais de 33 milhões de pessoas estão sem ter nada para comer diariamente e quase 52,7 milhões de brasileiros vivem na pobreza ou extrema pobreza. O empoderamento da agricultura familiar seria uma solução para levar

comida à mesa do povo.

A volta do Ministério do Desenvolvimento Agrário, agora com a Agricultura Familiar incorporada ao nome no governo Lula, dá esperança em quem acredita nas políticas públicas de valorização da produção de alimentos saudáveis. O descaso com a segurança alimentar ficou evidente diante dos cortes efetuados no orçamento destinado a impulsionar a produção da agricultura familiar nos últimos quatro anos.

O 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar aponta

## Taxação de ultraprocessados incentiva produção saudável

**OS ALIMENTOS** ultraprocessados causam impactos na saúde da população brasileira. Por isso, pesquisadores do país defendem a taxação destes produtos para incentivar a produção e o consumo de comidas menos industrializadas ou *in natura*.

O levantamento da ACT Promoção da Saúde mostra que os alimentos ultraprocessados foram responsáveis por 57 mil mortes prematuras em adultos em 2019. Esse número é equiva-

lente a 10,5% do total de óbitos que poderiam ser evitados.

Os produtos também estão ligados à obesidade. Atualmente, seis em cada 10 adultos e uma em cada três crianças apresentam excesso de peso no Brasil. A produção de ultraprocessados ainda causa impactos ambientais, eleva a emissão de poluentes e muda modos de vida da população.

Para alterar o cenário, a ACT apresenta soluções como política tributária que favoreça os alimentos orgânicos ou agroecológicos. As distorções da

FLÁVIO DUTRA

tributária estão por toda a parte. Nos casos dos sucos integrais da fruta, os impostos chegam a 9,25%, enquanto a alíquota é zero para achocolatados e macarrão instantâneo.



Hoje produtos *in natura* dão lugar aos ultraprocessados



TATIANA CAUS - ASSESSORIA DE IMPRENSA INCAPEP

Pesquisa revela que 21,8% dos lares de agricultores familiares passam fome

que 21,8% dos lares de agricultores familiares passam fome, atualmente. Dar vida digna aos trabalhadores e investir na educação do campo é essencial para revigorar a produção e a juventude permanecer no campo.

O Anuário Estatístico da Agricultura Familiar 2022, da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais

Agricultores e Agricultoras Familiares), aponta que a agricultura familiar é responsável por 70% da produção de alimentos no país e gera 10,1 milhões de ocupações. Além disso, a agricultura familiar detém somente 23% das terras, distribuídas em 3,9 milhões de estabelecimentos, mas conta com 67% das ocupações no campo.

## Café da manhã no *Vida é Movimento*, na terça-feira

**O ENVELHECIMENTO** populacional é uma realidade mundial e no Brasil ocorre em alta velocidade, trazendo consequências e gerando desafios. Diante dessas transformações no perfil da população, faz-se necessária a construção de políticas mais adequadas à nova sociedade.

Buscando melhorias, reflexões e debates para uma melhor aposentadoria para toda classe trabalhadora, o Sindicato dos Bancários da Bahia, através da Diretoria de Aposentados, convida para participar do programa *Vida é Movimento*, em comemoração ao Dia do Aposentado, com café da manhã na terça-feira, às 8h, no foyer da sede do Sindicato.

A fase da vida até chegar à aposentadoria é uma longa jornada, o programa *Vida é Movimento*

tem como objetivo valorizar os aposentados, ajudá-los a reorganizar a vida, formas de experienciar novos tipos de engajamentos sociais e familiares, no lazer, na vida, e em novas atividades que antes não eram possíveis de serem executadas.

O café manhã será aberto a toda categoria bancária, seja aposentados ou aqueles que acabaram de ingressar nos bancos.



## Defender o plano de saúde dos empregados e empregadas do banco público é defender a vida!

O Saúde Caixa atende a mais de **286 mil** usuários, entre empregados da Caixa da ativa, aposentados, pensionistas e dependentes.

Pelo fortalecimento do Saúde Caixa,  
VOTE CHAPA 1 - Movimento pela Saúde!

**MOVIMENTO PELA SAÚDE**  
ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DE USUÁRIOS DO SAÚDE CAIXA

## Saúde Caixa: eleição do Conselho de Usuários até esta sexta-feira

A **ELEIÇÃO** do Conselho de Usuários do Saúde Caixa termina 17h desta sexta-feira. Por ter em seu DNA a defesa do fortalecimento do plano de saúde e a atuação dos princípios de sustentabilidade, transparência, eficiência, melhorias e defesa dos aposentados, a *Chapa 1 – Movimento pela Saúde* recebe o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia e da maioria das entidades representativas.

Os empregados, titulares do Saúde Caixa (ativos e inativos, aposentados e pensionistas) devem acessar o portal do plano no link [www.centraisaudercaixa.com.br](http://www.centraisaudercaixa.com.br) e clicar no ícone “Eleições do Conselho de Usuários”.

Além de ter candidatos comprometidos em defender os usuários do plano e o fortalecimento do Saúde Caixa, a chapa 1 vai propor a revisão dos normativos e lutar pela restauração dos comitês de credenciamento e descredenciamento da assistência médica, assim como defender o modelo de custeio de 70% de despesas pela

Caixa e 30% pelos usuários.

Também pretende resguardar os direitos e atuar com atenção aos aposentados, para oferecer melhor qualidade de vida aos trabalhadores que deram duro por anos no banco público.

## Bradesco precisa promover ergonomia no trabalho

**TER** boas condições no ambiente de trabalho é essencial para a produtividade do empregado e um fator fundamental é a ergonomia que, além de dar conforto ao trabalhador, evita o adoecimento. No caso dos bancários, que passam muito tempo sentados, é imprescindível.

Apesar de o Bradesco ter disponibilizado uma fisioterapeuta ocupacional para visitar as agências e orientar os funcionários sobre ergonomia no trabalho, o banco peca, muitas vezes, ao não fornecer equipamento seguro para os trabalhadores.

Em algumas agências, mesas, cadeiras e monitores não estão

# Fechamento de agências é prejudicial

Desde 2018, rede de unidades bancárias caiu 16,5% no país

ANA FERNANDES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SEM** responsabilidade social, apenas com foco no aumento da lucratividade, os grandes bancos aproveitaram a pandemia da Covid-19 para acelerar o processo de digitalização e redução de despesas, tendência que já acontecia nos últimos anos. Desde 2018, houve o enxugamento de 16,5% da rede de agências do país.

Dados do Banco Central de março passado, últimos divulgados, revelam que o Brasil conta com 18.158 agências. A imensa maioria em cidades grandes, já que em muitos municípios menores a presença dos bancos é quase nenhuma. As empresas priorizam a digitalização de pro-

cessos e serviços de atendimento, o que prejudica não só a população, como também os bancários, que têm sido substituídos.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) estimou no ano passado que o orçamento dos bancos para tecnologia ultrapassou os R\$ 35 bilhões. Enquanto investem no digital, fecham agências e demitem funcionários.

O Bradesco fez o corte mais agressivo. Em quatro anos, o número de trabalhadores caiu em mais de 10 mil. A redução acompanha o processo de fechamento das agências iniciado em 2018. A rede de atendimento saiu de 4.708 para 2.948.

A queda também aconteceu na rede federal. No Banco do Brasil, o quadro de pessoal caiu 11,8% desde 2018 e o total de agências foi reduzido em 16,1%. O fechamento de unidades e as demissões tem impacto no total de empregos e na economia dos municípios.



devidamente regulados ou proporcional para os empregados, colocando em risco a saúde dos trabalhadores da empresa.

É óbvio que orientar como regular a cadeira e sentar do

modo correto é importante. No entanto, mais do que isto, é primordial oferecer um ambiente de trabalho ergonômico, proporcionando bem-estar ideal para os empregados.

# Rentismo e emprego precário

Déficit global de empregos chega a 473 milhões

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** a desaceleração econômica em todo o mundo, os trabalhadores se vêem obrigados a aceitar empregos precários, mal remunerados e sem proteção social, aprofundando as desigualdades.

A crise na economia mundial confirma o fracasso do projeto ultraliberal imposto pela atual forma de reprodução do capital, o rentismo, e destaca a necessidade de resgate da democracia social. Mais Estado, menos mercado.

Diante da realidade, a OIT (Organização Internacional do Trabalho) estima aumento do desemprego no mundo este ano, de aproximadamente 3 milhões de pessoas, atingindo o total de

208 milhões de habitantes, o que equivale a uma taxa de 5,8%.

Outro dado preocupante. Em função da inflação, com a subida dos preços mais rápido do

que as rendas nominais do trabalho, mais pessoas podem ser empurradas para a pobreza.

Em 2022, o déficit global de empregos chegou a 473 milhões e atingiu mais as mulheres nos países em desenvolvimento. Segundo a OIT, as pessoas com idades entre 15 e 24 anos enfrentam dificuldades particularmente graves para encontrar e manter um emprego digno.

Além disso, no ano passado, cerca de 2 bilhões de trabalhadores tinham empregos informais e 214 milhões viviam na extrema pobreza (com renda inferior a US\$ 1,90 por dia), o equivalente a 6,4% dos ativos ocupados.



ARQUIVO



Leis para punir com mais rigor pessoas envolvidas em atos terroristas

## Leis contra crimes antidemocráticos

**EM RESPOSTA** aos atos antidemocráticos e terroristas praticados em Brasília, no último dia 8, o Ministério da Justiça prepara um pacote com diversas medidas que será apresentado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda este mês.

O objetivo é criar mais rigor na punição às pessoas que participaram ou tentaram ferir a democracia. Após o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, receber as medidas, caberá ao presidente Lula a decisão de levar

adiante as propostas.

O governo trabalha também para a derrubada de vetos do ex-presidente, como a suspensão do artigo que criminaliza as *fakes news*.

O Ministério da Justiça ainda estuda a criação de uma lei que ampare a perda de posto e patente de militares envolvidos em crimes contra o Estado democrático de Direito, além de novo projeto de lei para punições de financiadores e organizadores de crimes que atentem contra a legalidade.



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**RESPALDO** O envolvimento de frações influentes das elites econômicas, políticas e militares não apenas nas conspirações golpistas, mas, o que é pior, nos atos terroristas, reforça a necessidade de o governo Lula se apoiar na mobilização popular para evitar novas tentativas de golpe que, por certo, virão. O fascismo não acabou com a derrota de Bolsonaro nas urnas.

**DISPUTA** A vitória de Lula não significa a retomada imediata e inabalável do Estado democrático de direito. A ameaça fascista, que não se limita a Bolsonaro, continua ativa. A situação ainda é de disputa, até porque, segmentos poderosos das classes dirigentes admitem violar a legalidade para esmagar a democracia social e impor a agenda ultraliberal. A saída é povo nas ruas.

**CARAPUÇA** Se entregou. O general Sérgio Etchegoyen, que chefiou o GSI no governo do traíra e golpista Michel Temer, não gostou de Lula dizer que “perdeu a confiança em parte das Forças Armadas”. O presidente não generalizou, portanto não precisava tomar a carapuça. Aliás, não se ouviu um pio do militar contra os atos terroristas. Quem cala...

**INCOMPATIBILIDADE** A polêmica gerada na *internet* com o fato de a Caixa anunciar na Jovem Pan, emissora famosa por espalhar *fake news*, estimular o discurso de ódio e intolerância, levanta debate interessante e atual. É ético, correto, a administração pública fazer anúncio institucional em meio de comunicação que ameaça a legalidade, viola princípios democráticos e republicanos?

**ANIMADOR** A democracia se faz com conversações, entendimentos, direitos e deveres. A reunião das centrais sindicais com Lula inaugurou nova realidade para a luta dos trabalhadores. Os compromissos assumidos pelo presidente sinalizam melhorias nas relações do trabalho com o capital, pela postura do governo de incentivar a organização sindical e as negociações. É por aí.